

## **Governo dá prêmio a cafés gourmet produzidos em SP**

O governo de São Paulo premiou ontem os melhores cafés do estado. A 10ª edição "Especial dos Melhores Cafés de São Paulo" é uma iniciativa da Secretaria da Agricultura, por meio da Câmara Setorial do Café. "São Paulo é hoje o terceiro maior produtor de café do País. Temos regiões de cafés excepcionais, como a Alta Mogiana, Caconde, São Sebastião da Gramma, Serra da Mantiqueira e região de Franca", afirmou o governador Geraldo Alckmin.

O evento premia as empresas vencedoras da seleção dos melhores cafés gourmet paulistas, que foi realizada em outubro durante o 11º Concurso Estadual de Qualidade Café de São Paulo - Prêmio Aldir Alves Teixeira. O café vencedor, Santo Grão, será servido pelo gabinete do governador em todas as audiências até o concurso do próximo ano.

Alckmin garantiu ser um admirador de café e tomar mais de 15 xícaras por dia. "Tomar café é o momento de dar uma paradinha, um relax, curtir um pouco a vida, conversar um pouquinho. E as grandes decisões foram tomadas junto ao café, como a revolução francesa; além de fazer bem à saúde, melhora o humor e é importante para a economia."

O Instituto Biológico entregou ao Fundo Social de Solidariedade do estado cerca de 500 kg de café cultivado na área do Biológico, na Vila Mariana, único cafezal urbano da Região Metropolitana de São Paulo. O café doado será destinado às entidades assistenciais atendidas pelo Fundo.

Ao lançar no dia anterior a 10ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo, o governador Alckmin esteve em companhia da secretária de Agricultura e Abastecimento, Mônica Bergamaschi, e do diretor do Instituto Biológico (IB), Antonio Batista Filho, que na oportunidade entregou os 500 quilos de café cultivados na área do Biológico.

"São Paulo é hoje o terceiro maior produtor de café do País. Temos regiões de cafés excepcionais, como a Alta Mogiana, Caconde, São Sebastião da Gramma, Serra da Mantiqueira e região de Franca", afirmou o governador Alckmin.

O evento foi uma iniciativa da secretaria, por meio da Câmara Setorial do Café, que funciona no âmbito da Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro), e conta com o apoio do Sindicato da Indústria de Café do Estado (Sindicafé - São Paulo), da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) e da Associação Comercial de Santos (ACS). Trata-se de um programa que engloba todos os agentes da cadeia produtiva, desde o produtor, que recebe orientações e técnicas sobre como obter a máxima qualidade de sua lavoura, até as indústrias, que devem processar adequadamente os grãos para assegurar que o consumidor possa saborear um café excepcional, com todas as principais características de uma bebida exemplar: aroma marcante, acidez equilibrada, corpo acentuado e retrogosto prolongado.

Essa edição especial contemplou as empresas vencedoras da seleção dos melhores cafés gourmet paulistas realizada em outubro durante o 11º Concurso Estadual de Qualidade Café de São Paulo - Prêmio Aldir Alves Teixeira. Os cafés que lançados ontem passaram por etapas regionais nas categorias Café Cereja Descascado, Café Natural e Microlote, dos certames regionais realizados por 13 associações e cooperativas. Experientes classificadores e degustadores provaram cada um dos lotes, escolhendo os melhores grãos, na sala de provas da ACS. Os vencedores foram, em

seguida, adquiridos pelas indústrias e cafeterias em concorrido leilão, com todos os lotes, de oito sacas cada, integralmente vendidos, assim como os microlotes.

A edição limitada tinha 11 marcas: Santo Grão, Cafeteria do Museu, Café Baronesa, Café do Moço, Café Morro Grande, Suplicy Cafés Especiais, Café Tiradentes, Café Caiçara, Café Toledo, Café Excelsior e Sr. Café.